Políticas Públicas voltadas à saúde da mulher: imprecisões na realização de coleta do exame Papanicolau.

Autor(res)

Laryssa De Col Dalazoana Baier
Erica Milene Dranka
Sarah De Andrade Hilgenberg

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - PONTA GROSSA

Resumo

Introdução: As políticas públicas devem garantir o acesso a bens e serviços garantidos pela Constituição, mas há divergências entre teoria e prática. As imprecisões na realização de coleta do Papanicolau podem trazer impactos para a saúde da mulher, sobretudo, em áreas retiradas dos centros urbanos. Objetivo: O objetivo do estudo foi compreender como as políticas públicas podem corroborar para melhoria da precisão no exame em questão. Metodologia: A partir de metodologia focada em realização de um Simpósio de capacitação na Faculdade Anhanguera, em Ponta Grossa, planejado em torno do tema, com pesquisa bibliográfica anterior e levantamento da possibilidade de realização da análise, os resultados destacaram a necessidade de apontar os processos de capacitação para que diferentes grupos de mulheres (etários, étnicos e sociais) possam ser alcançadas pelas políticas públicas de atendimento e para que o exame tenha maior qualidade na humanização e nos procedimentos. Resultado esperado: Da mesma maneira, destaca-se que a capacitação pode aproximar o acadêmico das práticas, visto que as teorias podem ser conhecidas no decorrer dos estudos curriculares. Assim, conclui-se que a formação continuada é uma extensão da formação inicial. Conclusão: Desse modo, a capacitação adequada para os enfermeiros pode trazer maior precisão na realização dos exames, assim como melhoria na saúde da mulher, principalmente de minorias e pessoas que não possuem o mesmo acesso aos bens e serviços destacados no espaço urbano.